

Programa prevê a construção de 44 novas embarcações no País

No Rio Grande do Sul, presidente Lula assina contrato para fortalecer a indústria naval com ampliação da frota

DA REDAÇÃO E DO ESTADÃO CONTEÍDO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) assinou ontem, no Rio Grande do Sul, contrato do Programa de Ampliação da Frota da Petrobras e Transpetro. A agenda compõe mais uma ação de retomada da indústria naval e de recuperação de plataformas da Petrobras que estavam em situação de desmobilização, desta vez em Rio Grande. O município, a 300 quilômetros de Porto Alegre, abriga o quarto terminal portuário mais movimentado do País e a Refinaria Riograndense, a primeira do Brasil, inaugurada em 1937 como Refinaria Ipiranga.

O objetivo do Governo Federal é ampliar a frota de navios petroleiros e desenvolver a indústria naval, começando pela construção de quatro navios petroleiros do tipo Handy (embarcações de médio porte utilizadas para o transporte de petróleo bruto e derivados), com valor de US\$ 69,5 milhões por embarcação.

Ao todo, o programa prevê a construção de 44



Rio Grande, a 300 quilômetros de Porto Alegre, tem o quarto terminal portuário mais movimentado do País

embarcações. Segundo a Petrobras, a redução da dependência de fretamentos resultará em maior flexibilidade e eficiência para as operações logísticas de movimentação de gases liquefeitos e outros produtos.

A empresa estima a criação de 44 mil empregos diretos e indiretos a partir do segundo semestre do programa, com in-

vestimentos de 23 bilhões de reais.

A primeira etapa do projeto conta com quatro navios da classe Handy, com um investimento da ordem de R\$ 1,6 bilhão. A frota será utilizada para o transporte de derivados de petróleo.

Acompanhando o presidente Lula na cerimônia, o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Fi-

lho, enfatizou a importância da indústria naval e seu impacto positivo na economia do País.

EVOLUÇÃO

Esse é o primeiro contrato assinado pela Transpetro pelo Programa de Renovação e Ampliação da Frota do Sistema Petrobras. A companhia lançou, na semana passada, em cerimônia em Angra

dos Reis, no Rio, licitação para aquisição de oito navios gaséis, dentro da mesma iniciativa.

Lula presidente afirmou que vai recuperar a Petrobras e a indústria naval e que o dinheiro gerado pela petroleira vai ajudar o País a fazer a transição energética. Ele afirmou ser contra o combustível fóssil, mas acrescentou que será o dinheiro da Petrobras que vai ajudar o Brasil a fazer a transição energética.

“Por que não aproveitamos essa tecnologia para a gente transformar (a Petrobras) na maior empresa de petróleo do mundo?”, disse.

FUNDO DA MARINHA

Impulsionado pelos recursos priorizados pelo FMM, o setor naval fechou o último ano com R\$ 30,8 bilhões aprovados para mais de 430 novos projetos, incluindo a construção de embarcações, reparos, docagens, modernização de unidades existentes, ampliação de estaleiros e novas infraestruturas portuárias.